

## **Desafios para a formação de leitores na Educação Profissional e Tecnológica**

### **Challenges for reader development in Vocational and Technological Education**

Carlos Alexandre de Oliveira e Oliveira<sup>1</sup>

#### **RESUMO**

O presente artigo analisa as práticas de incentivo à leitura desenvolvidas na biblioteca do Instituto Federal Baiano, Campus Catu, e suas contribuições para a formação de leitores do Ensino Médio Integrado (EMI). Fundamentada na perspectiva da formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a pesquisa adota abordagem quali-quantitativa, caracterizando-se como estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a estudantes e servidoras da biblioteca sendo analisados com base na Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciam que as práticas de mediação e incentivo à leitura contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, do hábito leitor e da autonomia intelectual dos estudantes. Contudo, também revelam limites estruturais e culturais que dificultam a consolidação de uma cultura leitora. Conclui-se que a biblioteca escolar, quando articulada ao projeto pedagógico da EPT, pode atuar como espaço estratégico para a formação de leitores e a formação omnilateral dos estudantes.

**Palavras-chave:** incentivo à leitura; educação profissional e tecnológica; formação de leitores.

#### **ABSTRACT**

This article analyzes the reading incentive practices developed in the library of the Federal Institute of Bahia, Catu Campus, and their contributions to the formation of readers in Integrated High School (EMI). Based on the perspective of integral human formation in Professional and Technological Education (EPT), the research adopts a qualitative-quantitative approach, characterizing itself as a case study. Data were collected through questionnaires applied to students and library staff and analyzed based on Bardin's Content Analysis. The results show that the practices of mediation and encouragement of reading contribute to the development of critical thinking, reading habits, and intellectual autonomy of students. However, they also reveal structural and cultural limitations that hinder the consolidation of a reading culture. It is concluded that the school library, when articulated with the pedagogical project of EPT, can act as a strategic space for the formation of readers and the omnilateral formation of students.

**Keywords:** reading incentive; professional and technological education; reader formation.

Data de submissão: 19 maio 2026

Data de aprovação: 15 jul. 2026

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação Profissional pelo Instituto Federal Baiano. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7294-2140>. E-mail: oliveiraxande@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente, o acesso à leitura no Brasil esteve condicionado por desigualdades sociais que restringiram sua democratização, consolidando-o como prática associada às elites. Conforme evidenciado na nossa pesquisa, a leitura e o conhecimento estiveram, por longos períodos, concentrados nas elites econômicas, excluindo grande parte da população do direito à aquisição de bens culturais. Esse cenário ainda repercute nas práticas educacionais contemporâneas com reflexos significativos.

A leitura, muitas vezes, é reduzida a uma prática instrumental limitada à decodificação de textos, tornando-se uma atividade mecânica relacionada à interpretação e à construção de sentidos. Entretanto, essa compreensão é insuficiente, uma vez que o conceito de leitura vai muito além da simples decodificação de símbolos. Freire (2003, p. 11) afirma que “[...] a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, ou seja, significa compreender a realidade e o contexto em que vivemos numa perspectiva mais abrangente, indicando o caráter crítico e emancipador desse processo.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esse desafio assume contornos ainda mais complexos, haja vista ter fundamentação histórica na concepção tecnicista que orientava apenas para formar mão de obra, negligenciando a dimensão crítica da formação humana. Diante disso, a leitura na EPT tornou-se uma ferramenta estratégica que vai além da alfabetização funcional, promovendo a formação integral, crítica, reflexiva e transformadora do estudante.

Em contraposição à filosofia tecnicista, autores como Saviani (2003), Frigotto e Ciavatta (2011) defendem uma formação omnilateral, capaz de integrar trabalho, ciência, cultura e crítica social. Seguindo o mesmo pensamento, Ramos (2014) afirma que a formação omnilateral implica considerar todas as dimensões do desenvolvimento humano, superando o paradigma reducionista do tecnicismo. Portanto, a leitura não se limita a manuais técnicos, prima pela formação humana, utilizando-se de práticas incentivadoras para que o acesso à literatura seja contínuo a fim de desenvolver o pensamento crítico, a argumentação e a autonomia dos estudantes.

Nesse contexto, a biblioteca da escola emerge como espaço estratégico para a promoção da leitura e formação de leitores, no qual os estudantes podem usufruir

do acervo bibliográfico investindo em sua formação integral. No entanto, até os dias atuais, ainda persiste a concepção de biblioteca como “depósito de livros”, o que limita seu potencial pedagógico. Hillesheim e Fachin (1999) destacam-na como centro ativo de aprendizagem, portanto precisa ser considerada como núcleo ligado ao esforço pedagógico dos professores, e não como um apêndice escolar.

Este estudo foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Baiano, no Campus Catu, contemplando a linha de pesquisa Práticas educativas em EPT. O objetivo geral foi investigar a existência do incentivo às práticas de leitura para os estudantes do Ensino Médio Integrado a partir do trabalho realizado na biblioteca do IF Baiano, Campus Catu.

Como delimitação da pesquisa, o foco centrou-se no tema incentivo à leitura no âmbito da EPT, dada a sua importância para a formação de leitores e formação humana integral dos estudantes. No que concerne à problemática, a pesquisa visou responder a seguinte questão: Quais práticas de incentivo à leitura são realizadas para os estudantes do Ensino Médio Integrado na biblioteca do IF Baiano, Campus Catu que visam também a formação de leitores?

Essa pesquisa traz contribuições para aprimorar a formação de leitores na biblioteca escolar da EPT. Sua relevância está relacionada à necessidade de fortalecer debates acerca da leitura no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, reconhecendo a biblioteca escolar como espaço pedagógico fundamental e promotor da formação crítica dos estudantes. Além disso, o estudo contribui para ampliar reflexões sobre práticas educativas que favoreçam o acesso democrático à cultura escrita.

## **2 FORMAÇÃO DE LEITORES NA EPT**

Segundo Lajolo e Zilbermam (2019), a problemática da leitura no Brasil do século XIX demonstrava que o analfabetismo atingia em média 70% dos brasileiros, e os livros tinham um alto preço, pois eram importados principalmente pela escassez de tipografias no país. Isso é confirmado por Soares (2008) ao citar que, a maioria da população brasileira continua pobre, os livros são caros e poucas livrarias conseguem sobreviver.

Nos dias que correm, a situação da leitura ainda se mantém desigual, pois as classes socialmente mais vulneráveis permanecem distanciadas desse acesso, cujos direitos de ler e de se informar são negados. Conforme aponta Foucambert (1997, p.37), a separação entre leitores e não leitores “espelha a divisão social entre poderosos e excluídos, entre as classes que dominam e as que executam”. Ademais, a leitura constitui uma prática social atravessada por relações históricas e políticas, que segundo Bamberger (2010), também favorece a remoção das barreiras educacionais e oportunidades mais justas de educação, promovendo o desenvolvimento intelectual, crítico, cultural e social.

No âmbito educacional, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e na modalidade do Ensino Médio Integrado, a leitura ultrapassa a dimensão instrumental e passa a integrar processos formativos voltados à emancipação humana, à construção do pensamento crítico e à ampliação da participação social dos estudantes, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Dessa forma, a leitura torna-se elemento indispensável para a formação omnilateral, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para a compreensão crítica da realidade social. Entretanto, diversos desafios ainda permeiam o incentivo à prática dessa habilidade nas instituições educacionais, principalmente no que diz respeito à consolidação de políticas permanentes de formação de leitores.

Por desempenhar papel estratégico nas práticas pedagógicas, a leitura possibilita aos estudantes a compreender diferentes dimensões da realidade social; a desenvolver capacidades interpretativas fundamentais para a participação cidadã; a ampliar a argumentação, a criatividade e a reflexão crítica, ultrapassando o simples ato de decodificar palavras. Dentre tantas habilidades, ler implica interpretar, atribuir sentidos, expandir a intertextualidade, estabelecer relações com o contexto histórico e social, desenvolver a criticidade diante das situações cotidianas, em vista de compreender o mundo, posicionar-se e transformar a realidade. Como afirma Lajolo (1982), as pessoas leem para entender o mundo e viver melhor.

Freire (2003) esclarece que, ler é buscar a percepção crítica e a interpretação do texto de forma ativa por parte do sujeito. Afinal, a leitura é um pilar fundamental da formação humana, atua não apenas como aquisição de conhecimento técnico, mas como ferramenta de humanização, senso crítico e compreensão do mundo. Sendo assim, a formação de leitores é uma das mais nobres funções da escola, compete aos bibliotecários (as) e docentes a responsabilidade de cumprir este papel atuando como

mediadores da prática leitora ao criar condições de aproximação entre estudante e texto.

A formação de leitores exige ações permanentes de incentivo, capazes de despertar o interesse dos estudantes e promover o contato contínuo com diferentes manifestações da cultura escrita. Nesse processo, a mediação qualificada dos docentes e bibliotecários torna-se fundamental, rotineira, como estratégia pedagógica para ampliação do vocabulário, construção de sentidos, incentivo ao deleite, gosto e desenvolvimento do hábito de ler, solidificando a capacidade leitora dos estudantes.

No tocante à mediação de leitura, a literatura entende que os mediadores realizam o processo de integração e contato entre livros e leitores, criam condições para facilitar o encontro de uma obra literária com o sujeito que almeja conhecê-la, apreciá-la. Considera-a uma estratégia valiosa do ponto de vista pedagógico por não se limitar à oferta de livros, mas também por promover interação, reflexão e construção de sentido, indo além da simples decodificação da escrita.

No contexto da EPT, práticas de incentivo à leitura podem contribuir significativamente para superar visões utilitaristas da educação. Ao promover experiências leitoras diversificadas, a escola amplia possibilidades de formação cultural e fortalece processos educativos comprometidos com a emancipação social.

## **2.2 Incentivo à Leitura na Biblioteca da Escola**

Considerando a história da educação brasileira, muitas bibliotecas escolares foram reduzidas à função de armazenamento de livros, sem integração efetiva com as práticas pedagógicas. Contudo, novas perspectivas educacionais defendem-nas como ambiente dinâmico de formação humana, a partir da mediação de leitura como elemento central e constituinte desse processo.

Nesse contexto, o mediador atua como sujeito que aproxima leitores dos textos, cria possibilidades de interpretação e estimula o interesse pela leitura, não sendo somente indicador de livros, mas realizando práticas dialógicas de compartilhamento de experiências e construção coletiva de sentidos. A exemplo disso, tem-se os projetos de leitura como clubes do livro, rodas de conversa, saraus e exposições literárias como ações que fortalecem a relação dos estudantes com a leitura.

Essas práticas contribuem para tornar a biblioteca um espaço vivo e participativo, favorecendo o desenvolvimento do hábito de ler, ou seja, um ambiente

motivador da democratização do acesso à informação e à cultura em contextos marcados por desigualdades sociais, cujo acesso ao livro e às experiências literárias, outrora negado, torna-se fundamental para ampliar oportunidades educacionais e culturais. Ademais, a leitura é concebida como instrumento de transformação social e emancipação porque contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da participação cidadã.

Na escola, a biblioteca enquanto espaço de aprendizagem pode assumir papel central ao promover ações culturais como clubes de leitura, contação de histórias, saraus e eventos como a Semana do livro e da Biblioteca. Essas atividades buscam não apenas estimular a leitura, mas também formar leitores críticos, capazes de interpretar a realidade e atuar socialmente em diferentes linguagens. Entretanto, Silva (2003) destaca que muitas bibliotecas escolares são vistas como “depósitos de livros”, desconsiderando seu potencial formativo.

Para Campello (2002), a biblioteca escolar deve ser um local de aprendizagem permanente desenvolvendo um programa de leitura eficiente, pois exerce um papel de grande relevância no espaço educativo. Ao incentivar, estimular, fomentar, despertar a prática, o hábito e o gosto pela leitura, contribui significativamente para a formação de estudantes competentes, não apenas leitores. Por isso, cabe à equipe pedagógica estimular o desejo de frequentar a biblioteca de maneira assídua, e assim contribuirá para o ato de ler, superando concepções tradicionais e melhorando a qualidade do ensino.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no IF Baiano – Campus Catu, tendo como foco a biblioteca e suas práticas de incentivo à leitura. Foram selecionados 33 (trinta e três) participantes para a pesquisa. Sendo 30 (trinta) estudantes dos cursos técnicos do Ensino Médio Integrado com Agropecuária, Alimentos e Química; e três servidores que atuam na biblioteca do campus, sendo 01 (uma) bibliotecária e 02 (duas) auxiliares de biblioteca, todas três do gênero feminino.

As auxiliares da biblioteca são Técnicas Administrativa em Educação (TAE), ambas com formação em nível médio e mais de 30 anos de atuação na biblioteca do Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Campus Catu. Ao longo de sua trajetória profissional, desempenham papel fundamental na promoção e democratização da

leitura, bem como na difusão de atividades culturais. Suas ações contribuem para tornar a biblioteca um espaço mais acolhedor, dinâmico, acessível e humanizado, favorecendo o desenvolvimento de práticas de incentivo à leitura, à formação de leitores e à integração da comunidade acadêmica. A faixa etária dos estudantes era entre 16 e 20 anos, 40% eram do gênero masculino e 60% do feminino.

Os participantes da pesquisa foram previamente informados, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Como a pesquisa envolveu seres humanos, foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IF Baiano, de acordo com a Resolução CNS 466/12. Respeitou os princípios éticos relacionados a seus participantes, garantindo sigilo das informações e utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos

Quanto à metodologia, caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritiva, voltada à compreensão das práticas de incentivo à leitura desenvolvidas na biblioteca da referida instituição. A abordagem qualitativa possibilita análise das experiências, opiniões, comportamentos, percepções humanas e significados atribuídos pelos participantes às práticas de leitura desenvolvidas no ambiente escolar, através de questionários abertos; documentos; relatos; narrativas e observações. A abordagem quantitativa permitiu medir, contar e gerar dados estatísticos com interpretações das realidades sociais.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico em documentos institucionais que contemplou estudos sobre leitura, mediação de leitura, biblioteca escolar e Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a fundamentação teórica deste trabalho.

Na sequência, realizou-se a observação do tipo não participante durante quatro dias no evento Semana da Biblioteca, que ocorreu entre os dias 17 a 20 de outubro de 2022, nos cujos acompanhamentos possibilitou o registro dos fenômenos ocorridos, bem como a comprovação do desenvolvimento de práticas de incentivo à leitura para os estudantes do Ensino Médio Integrado. Não houve interferência nem influência por parte do pesquisador no objeto de estudo.

A aplicação do questionário aconteceu em diversos espaços da instituição, tais como biblioteca, corredores, sala de aula, para garantir o maior número de questionários respondidos, os quais foram compostos por questões abertas e

fechadas permitindo a coleta de informações acerca da formação leitores, incentivo à leitura, formação humana integral de maneira específica, a fim de minimizar dispersão nas respostas, garantir padronização e comparação dos dados entre eles, além de aumentar a precisão dos registros e facilitar o processamento dos dados.

Para tratamento e análise de dados coletados, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Trata-se de uma técnica de análise de dados qualitativos utilizadas na área da educação que busca a compreensão dos sentidos manifestados pelos sujeitos participantes de uma pesquisa. Para Triviños (1987), a técnica de análise, também, pode ser aplicada na versão quali-quantitativa de pesquisa, usando a abordagem qualitativa, mas com o emprego de dados estatísticos.

A análise dos dados coletados ocorreu a partir dos questionários a fim de identificar elementos relevantes e categorias fundamentais para alcançar os objetivos da pesquisa. O processo de análise de conteúdo contou com três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação.

A interpretação dos resultados ocorreu de forma dialógica entre a fundamentação teórica adotada, as observações registradas, as respostas dos questionários e seus contextos. Para a formação das categorias, examinou-se a relevância e a pertinência dos achados perante o objeto de estudo, alinhando-os às reflexões e ao referencial teórico que sustenta essa investigação.

Para facilitar a compreensão dos resultados, as informações foram reunidas em três categorias de análise, tematicamente, a saber: práticas de incentivo à leitura, formação de leitores e formação humana integral na EPT. Veja a tabela a seguir.

Quadro 1 - Categorias de análise

| CATEGORIAS                           | CONCEITOS/CONCEPÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I. Práticas de incentivo à Leitura   | Esta categoria abarca o processo de capacitação em variadas formas visando estimular o hábito e o prazer de leitura nas pessoas, mediante atividades escolhidas para facilitar o processo de compreensão em leitura e desenvolver o pensamento crítico.                                                                                  |
| II. Formação de leitores             | Esta categoria aborda a formação de leitores que consiste no desenvolvimento da habilidade de ler o mundo em suas mais diversas formas, imagens, sons e textos escritos visando exercitar o pensamento crítico e aperfeiçoando o hábito de ler.                                                                                          |
| III. Formação humana integral na EPT | Esta categoria analisa a formação humana que visa garantir ao estudante o direito a uma formação completa para a leitura do mundo. Significa formar um ser crítico e consciente do seu papel no mundo. A formação humana não se constitui como um fazer técnico refere-se à formação integral humana com as múltiplas dimensões da vida. |

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos a análise dos dados coletados a partir das respostas das servidoras da biblioteca e dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do IF Baiano, Campus Catu, buscando compreender como as práticas de incentivo à leitura contribuem para a formação de leitores e para a formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica.

Com base na análise de dados, foi possível verificar que a instituição desenvolve diversas ações voltadas ao incentivo à leitura, destacando-se: rodas de leitura, exposições literárias, empréstimos orientados, projetos de divulgação de livros. Essas práticas contribuem para ampliar o contato dos estudantes com diferentes gêneros textuais e fortalecer o interesse pela leitura, consequentemente, reflete nos índices de aprendizagem.

A Semana da Biblioteca do Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Campus Catu, é um projeto de incentivo à leitura realizado periodicamente há 14 anos. Consolidada como uma importante ação institucional de promoção da cultura leitora, a iniciativa tem como objetivo despertar, nos estudantes, o interesse, o gosto e o prazer pela leitura, compreendendo-a como prática essencial para o desenvolvimento intelectual, cultural e social.

Além de estimular o hábito de ler, o projeto busca contribuir para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos, capazes de interpretar a realidade, construir conhecimentos e exercer a cidadania de forma consciente. Nesse sentido, a Semana da Biblioteca constitui um espaço de integração entre ensino, cultura e extensão, promovendo atividades que fortalecem a formação humana integral e valorizam a leitura como instrumento de emancipação e transformação social.

Com os dados dos questionários, verificou-se, também, a opinião das três servidoras participantes quando relataram que a biblioteca não deve ser vista apenas como depósito de livros, mas como espaço pedagógico e cultural capaz de promover interação, reflexão e construção do conhecimento.

No que diz respeito à categoria de análise Práticas de Incentivo à Leitura, por sua vez, indagamos sobre quais estratégias ou práticas de incentivo à leitura existem na biblioteca do IF Baiano, Campus Catu? As servidoras, aqui denominadas com nome de flores, responderam:

**A principal atividade de incentivo à leitura realizada pela biblioteca do Campus Catu é a Semana da Biblioteca. Idealizada pelas auxiliares de biblioteca em 1995, a Semana da biblioteca conta com uma programação extensa que envolve mesas redondas, palestras e debates que por si só objetivam ampliar as discussões e pontos de vistas diversos sobre um determinado tema.** Além dos concursos, sobretudo, o de redação e o painel de leitores, no qual o aluno apresentará à plateia e à comissão julgadora uma obra de literatura, de livre escolha, objetivando convencer a plateia da leitura do seu livro favorito [...] (Rosa, 2022, grifo nosso).

**A ação de fomento à leitura que executamos por mais vezes até o momento é a Semana da Biblioteca,** com sua primeira realização na década de 90 e um total de quatorze edições até a presente data. (Violeta, 2022, grifo nosso).

Indicação direta de leitura (romances, contos, poesia), contação de histórias para o público infanto-juvenil (escolas da comunidade, construção do cantinho da leitura [...]) (Margarida, 2022, grifo nosso).

Foi possível verificar a participação dos estudantes nas atividades de incentivo à leitura realizadas pelos servidores da biblioteca do IF BAIANO, Campus Catu. Certificamos que apenas 10% dos estudantes participaram de um evento denominado Concurso Painel de Leitores da Semana da Biblioteca, atividade que propõe ao discente a criação de propaganda de um romance que leu, gostou e gostaria de recomendar a leitura. Apenas 3% participaram da programação Cine debate da Semana da Biblioteca (atividade que debate sobre o contexto histórico, mensagem e perspectiva do filme). Revelou ainda, que a maioria dos estudantes, cerca de 87%, ainda não participaram ativamente de nenhuma atividade de incentivo à leitura realizada naquele ambiente de ampliação do conhecimento.

Quadro 2 - Participação dos estudantes em atividades de incentivo no IF BAIANO, Campus Catu

| ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA                            | ESTUDANTES |
|--------------------------------------------------------------|------------|
| Hora do conto ou contação de história                        | 0          |
| Clube do livro ou clube de leitura                           | 0          |
| Concurso Painel de leitores                                  | 3          |
| Cine Debate                                                  | 1          |
| Nunca participei de nenhuma atividade de incentivo à leitura | 26         |
| <b>TOTAL</b>                                                 | <b>30</b>  |

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Outro fator questionado foi acerca de quais seriam as maiores dificuldades para execução de projetos de incentivo à leitura no IF Baiano, Campus Catu (recursos

financeiros, recursos humanos, legislações, recursos materiais, entre outros), elas responderam com muita clareza:

[...] recursos humanos. Faltam pessoas para dedicar-se à elaboração e execução das atividades sem comprometimento do atendimento ao público. A biblioteca atende aos três turnos de ensino, com um quadro de servidores muito reduzido, no momento. Recursos financeiros também dificultam a execução de atividades. (Rosa, 2022).

[...] temos uma equipe reduzida. [...] com três servidoras apenas. [...] falta de dinheiro para aquisição de itens necessários para execução de algumas ideias de ações de fomento à prática da leitura. (Violeta, 2022).

[...] a redução de recursos humanos tem impactado negativamente na execução de projetos, pois somente o atendimento ao público, demanda muito de nossa atenção para sua operacionalização, daí não sobra tempo para pensar, organizar nem executar absolutamente nada. (Margarida, 2022).

Nota-se que, apesar das bibliotecas escolares se destacarem como principal meio de acesso gratuito ao livro e de desempenharem um papel importante na promoção de atividades de incentivo à leitura aos estudantes, essa prática ainda é considerada um grande desafio. Estrutura física inadequada, falta de recursos financeiros, recursos humanos, legislações eficientes, recursos materiais, dentre outros fatores, podem afastar os estudantes da biblioteca.

Em relação à categoria formação de leitores, através das servidoras, foi possível identificar que a mediação de leitura é fundamental para aproximar os estudantes dos livros e estimular práticas leitoras mais críticas e significativas. Além disso, as participantes ressaltaram que o incentivo à leitura precisa ocorrer de maneira contínua e integrada às práticas pedagógicas da instituição.

Essas ações realizadas contribuem para ampliar o repertório cultural, desenvolver a criatividade, fortalecer a interpretação textual e incentivar a autonomia intelectual dos estudantes. Salienta-se que, a formação de leitores depende da atuação de mediadores, a exemplo de bibliotecários e professores. Quando essa mediação é limitada, o interesse pela leitura tende a diminuir.

Para averiguar a concepção das servidoras acerca do quesito mediação de leitura, foram indagadas sobre a relevância do clube de leitura ou clube do livro para a formação de leitores. Elas responderam:

**A biblioteca do Campus Catu não realizou, até o momento, atividades de clube do livro.** No entanto, na instituição IF Baiano, existem bibliotecas que trabalham com essa atividade. Por observação, a atividade só funciona quando o livro utilizado no clube é o mesmo que algum professor esteja trabalhando em sala de aula. Isto porque os alunos do Ensino Médio possuem horário integral de aulas. Se não houver parceria com os docentes para levar a turma e discutir a obra no clube do livro a atividade tende a não ocorrer com

relevância, pois há um esvaziamento, devido às aulas (Rosa, 2022, grifo nosso).

**Não tenho experiência com clube de leitura ou do livro**, entretanto, pelo que conheço teoricamente do assunto, esta estratégia, mesmo com suas variantes, tem grandes chances de resultar na formação de novos leitores” (Violeta, 2022, grifo nosso).

**Funciona como um mecanismo motivador para leitura, interação de pessoas e leitores multiplicadores** (Margarida, 2022, grifo nosso).

Identificou-se que algumas ações de mediação de leitura ainda são pouco acessíveis no contexto investigado. A ausência de clubes de leitura pode indicar limitações institucionais para a formação de leitores e fragilidades na cultura leitora escolar. Isso reforça a necessidade de ampliação de estratégias que promovam experiências leitoras diversificadas, críticas e permanentes, capazes de estimular o interesse dos estudantes e fortalecer a formação humana integral.

Sem sombra de dúvidas, o clube de leitura é uma experiência enriquecedora, que proporciona crescimento pessoal, intelectual e social. Trata-se de um espaço de interação com o livro, cuja leitura pode ser na modalidade presencial ou virtual, desde que estimule o ato de ler e capacite os leitores para uma discussão crítica contribuindo para sua formação e emancipação.

Ainda sobre a categoria Formação de leitores, foi solicitado aos estudantes que apontassem a resposta que melhor atendesse à pergunta: Quem lhe incentiva a ler? Os dados coletados revelaram que a maior influência foi exercida pela família, representando 40%; 10% responderam que foram incentivados pela biblioteca do IF Baiano; 20% responderam que os professores do IF Baiano foram responsáveis por esse hábito; 13% responderam que foram os colegas do Instituto e 17% pelos influenciadores digitais.

Os dados revelaram a importância das instituições educativas família e escola no contexto de formação leitora dos estudantes. Inclusive, também foram identificadas dificuldades relacionadas à manutenção do hábito leitor, especialmente devido ao uso excessivo das redes sociais, à falta de tempo e ao desinteresse inicial pela leitura. Os discentes afirmaram que a leitura contribui para melhorar a escrita, ampliar conhecimentos, desenvolver senso crítico e favorecer o desempenho escolar. Muitos relataram que a biblioteca representa um espaço acolhedor e importante para os estudos e para o contato com diferentes experiências culturais.

Nos achados, observa-se que a leitura é considerada essencial para desenvolver habilidades inerentes ao processo da comunicação e linguagem, a exemplo do senso crítico e da reflexão do sujeito. Segundo Martins (1982, p.25), “A leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo”.

A pesquisa detectou algumas dificuldades vivenciadas pelos estudantes em vista da manutenção do hábito da leitura, a saber: 3% dos entrevistados responderam ser a falta de uso da biblioteca; 13% afirmaram ser falta de recursos financeiros para a compra de livros; 20% alegaram falta de tempo para ler; 54% revelaram ter falta de paciência para ler o livro até o final e 10% disseram não ter nenhuma dificuldade para ler.

Quadro 3 - Dificuldade para manter o hábito da leitura

| DIFICULDADES NO HÁBITO DA LEITURA                  | ESTUDANTES |
|----------------------------------------------------|------------|
| Falta de uso da biblioteca                         | 1          |
| Falta de recursos financeiros para a compra livros | 4          |
| Falta de tempo para ler                            | 6          |
| Falta de paciência para ler até o final do livro   | 16         |
| Não tem nenhuma dificuldade para ler               | 3          |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>30</b>  |

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Quanto à formação humana integral na EPT, os participantes da pesquisa reconheceram que a leitura possui papel importante no desenvolvimento crítico e social dos estudantes, contribuindo para uma formação que ultrapassa a dimensão técnica e instrumental da educação. A leitura é compreendida como ferramenta de emancipação, reflexão e compreensão da realidade social.

A respeito da importância da leitura para a formação humana e integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado, as servidoras compreendem que:

A formação humana integral pressupõe o acesso ao conhecimento produzido, **nesse cenário a leitura, seja da palavra ou do mundo, coloca o aluno numa posição diferenciada, pois amplia suas possibilidades de conexão e entendimento do mundo que os cercam**”. (Rosa, 2022, grifo nosso).

O hábito da leitura põe o estudante em contato com informações diversas que lhe induzem a refletir acerca do mundo a sua volta, **contribuindo para a tomada de decisões, inclusive a escolha de alvos na vida, de forma crítica e esclarecida**. (Violeta, 2022, grifo nosso).

Parafraseando Freire, conhecer é ler e ler é transformar. Mesmo no incrível mundo tecnológico que vivemos, a leitura ainda é o recurso transformador e **a biblioteca o ambiente mais democrático dessa ação, as portas estão**

**abertas, mas percebemos que é necessário muito mais que apenas dar acesso livre aos alunos(as), é imprescindível estimulá-los(as) a leitura crítica e a construção textual**, por isso o projeto de Extensão Semana da Biblioteca visa atrair novos leitores, de uma forma interativa e dinâmica, colocando o (a) próprio (a) aluno (a) como protagonista desta descoberta. (Margarida, 2022, grifo nosso).

Outro item importante da pesquisa aborda a opinião dos estudantes sobre a contribuição da leitura para sua formação. Observamos que 47% dos estudantes responderam que a contribuição para sua formação centra-se no aumento da capacidade de compreensão e interpretação de texto. 20% dos participantes enfatizaram que seria o aumento do vocabulário (melhoria da fala e da escrita). 10% dos estudantes responderam que a leitura contribui na construção do senso crítico. 20% afirmaram que auxilia na aquisição de informação e cultura e apenas 3% dos participantes declararam que seria o aumento da criatividade.

Pode-se afirmar que no âmbito da EPT, a leitura articula-se à formação humana integral; estimula a autonomia, o senso crítico e a compreensão da realidade, abrangendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural do estudante. Verificou-se também, que a prática de incentivo à leitura contribui para a formação omnilateral dos estudantes ao favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual, aspectos fundamentais na EPT.

Tecendo os resultados encontrados nessa pesquisa com os conhecimentos dos autores, verifica-se que Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) propõem a integração entre formação técnica e formação crítica, que visa superar a divisão tradicional entre trabalho manual e intelectual, promovendo uma educação integral (omnilateral<sup>2</sup>).

Saviani (2003) defende uma educação que supere a fragmentação do conhecimento, propõe que a escola não deve ser apenas transmissora de informações, mas mediadora do acesso ao saber sistematizado para garantir que o estudante compreenda a realidade de forma integral. Esses achados também dialogam com Freire (2003) quando indica que a leitura deve ser significativa e contextualizada.

De modo geral, as práticas de incentivo à leitura desenvolvidas pela biblioteca do IF Baiano, Campus Catu, exercem contribuições significativas para a formação de

---

2 Educação Omnilateral é a busca da formação ampla e crítica do ser humano, ao contrário da educação técnica ou unilateral, que limita o indivíduo a uma única função no mercado de trabalho.

leitores críticos e para a formação humana integral dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Os resultados reforçam a importância da biblioteca como espaço educativo, cultural e emancipador, capaz de promover acesso democrático ao conhecimento e fortalecer experiências formativas mais amplas. Para além disso, evidenciaram que as práticas de incentivo à leitura desenvolvidas na biblioteca do IF Baiano, Campus Catu, possuem impacto significativo na formação humana integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado.

As práticas leitoras e culturais desenvolvidas e observadas no IF Baiano, Campus Catu, foram avaliadas como positivas, com destaque às ações que promovem o contato com a leitura de forma dinâmica e significativa. Por considerar que ações simples de incentivo à leitura podem produzir impactos significativos na relação dos estudantes com os livros e com o conhecimento.

Além das fragilidades mencionadas, constatou-se que o envolvimento das servidoras da biblioteca foi essencial para o êxito das atividades. Os dados, também, revelam desafios relacionados à continuidade das práticas, evidenciando a necessidade de ampliação e contínua manutenção dessas iniciativas pedagógicas.

Observou-se que, embora os estudantes reconheçam a importância da leitura, muitos apresentam dificuldades em manter o hábito leitor, sinalizando a necessidade de ações sistemáticas. Conforme identificado na pesquisa, as práticas de incentivo à leitura desenvolvidas têm como objetivo promover o gosto e o hábito pela leitura.

Nota-se que, não existem fórmulas prontas para romper com os desafios da educação durante o processo formativo do estudante. Um dos entraves de quem trabalha na biblioteca é promover a formação de leitores de forma contínua, criativa e reflexiva. Conforme dados dos discentes, muitas vezes a biblioteca escolar foi o único lugar de acesso aos livros durante toda fase de estudo e a leitura acaba ficando restrita à disciplina de Língua Portuguesa.

Em suma, os resultados revelam que a biblioteca do IF Baiano, Campus Catu, pode ser espaço vivo e ativo de promoção da leitura, indo além do empréstimo de livros. Seus profissionais podem contribuir muito mais ao promover rodas de leitura, clubes de leitura e contação de histórias para os estudantes do Ensino Médio Integrado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo analisou as práticas de incentivo à leitura desenvolvidas na biblioteca do Instituto Federal Baiano, Campus Catu, buscando compreender suas contribuições para a formação de leitores do Ensino Médio Integrado. Esta pesquisa contribui para o campo da Educação Profissional e Tecnológica ao ampliar o debate sobre a importância da leitura como elemento estruturante da formação humana integral dos estudantes.

A pesquisa mostrou a relação entre práticas de incentivo à leitura e a formação de leitores críticos, reforçando a necessidade de integração entre biblioteca escolar e práticas pedagógicas. Do ponto de vista teórico, o trabalho articula os conceitos de formação de leitores e formação omnilateral contribuindo para a consolidação de uma abordagem crítica no ensino na EPT. No âmbito prático, destaca-se a proposição de estratégias como mediação de leitura, que podem ser replicadas em outros contextos educacionais.

A partir do estudo de caso realizado, foi possível constatar que as práticas de incentivo à leitura podem contribuir para a formação de sujeitos autônomos e críticos, apontou a importância da mediação de leitura como estratégia pedagógica para potencializar o desenvolvimento do hábito leitor.

A investigação evidenciou que a biblioteca escolar pode desempenhar papel estratégico na formação de leitores e na promoção da formação humana integral na EPT, levando os sujeitos a compreender e transformar a realidade social, desde que o incentivo à leitura seja orientado numa perspectiva crítica.

Diante dos resultados da pesquisa, recomenda-se a ampliação de políticas e ações que fortaleçam o papel desse espaço formativo no contexto educacional. Entretanto, sua efetividade depende da superação de concepções reducionistas e da integração com o projeto pedagógico institucional.

O produto educacional desenvolvido no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do IF Baiano, mediante resultados dessa pesquisa, foi um guia para implementação de clubes de leitura, o qual apresenta-se como estratégia viável para fortalecer práticas leitoras no contexto da EPT.

Como contribuição científica, essa pesquisa amplia debates sobre leitura, formações de leitores e formação humana na EPT, destacando a importância das bibliotecas escolares como espaços de mediação de leitura. Oferece ainda, subsídios

para o desenvolvimento de projetos institucionais de incentivo à leitura, para a elaboração de políticas institucionais voltadas à valorização da biblioteca escolar como espaço formativo, fortalecendo seu papel na promoção da leitura e no desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Apesar das contribuições apresentadas, este estudo possui algumas limitações, pois trata-se de um estudo de caso realizado em uma instituição, não pretendendo generalizar os resultados para todos contextos educacionais. No entanto, recomenda-se a pesquisa para ampliação de políticas e ações que fortaleçam o papel da biblioteca da escola, principalmente no contexto da EPT.

## REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CAMPELLO, Bernadete Santos. A competência informacional na educação para o século XXI. *In: Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 9-11

FOUCAMBERT, Jean. **A Criança, o Professor e a Leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 4, n. 4, p. 64-79, 1999. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64789>. Acesso em: 28 jun. 2023.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. *In: ZILBERMAN, Regina (org.). Leitura em crise na escola*: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Editora UNESP, 2019.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987